

FNLIJ ENTREGA PRÊMIOS NA BIENAL DE SÃO PAULO

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) entregou os prêmios aos melhores de 91 na 12ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o que representou o coroamento e o reconhecimento formal dos editores ao trabalho desenvolvido, há quase 25 anos, em prol da promoção do livro e da leitura.

Na solenidade, a secretária-geral da FNLIJ, Elizabeth D'Angelo Serra, destacou a participação de todos - entre autores, ilustradores, livreiros, editores e educadores, muitos dos quais lotaram o auditório do MAC -, que até mesmo nos piores momentos uniram-se à FNLIJ no esforço de semear e disseminar o gosto pela leitura.

- Laura Sandroni, aqui presente, representa muito bem o conjunto desse esforço, homenagem que estendo a todos -, ressaltou Elizabeth Serra.

A cerimônia simples mas cercada de muita emoção, culminou com a entrega dos prêmios, feita pelos editores Ferdinando Bastos - presidente da FNLIJ - e Alfredo Weiszflog e pelas especialistas e integrantes do Conselho Consultivo da FNLIJ Laura Sandroni, Lúcia Jurema e Regina Yolanda.

PRÊMIOS - A criação dos prêmios da Fundação foi extremamente importante na interferência da busca de caminhos para uma produção editorial de qualidade de no segmento de Literatura Infantil e Juvenil, como tem sido constatado ao longo dos anos. "Além da produção em si, também estamos cientes da interferência da Fundação na promoção da leitura entre nós", ressaltou a secretária-geral.

Com o objetivo de incentivar a produção nacional, em 1974 a FNLIJ criou a primeira categoria de prêmios, com "O melhor para criança", hoje intitulado "Prêmio Ofélia Fontes". Quatro anos depois, em 78, foi instituído o prêmio "O melhor para o jovem" atualmente chamado "Prêmio Orígenes Lessa".

Passados mais quatro anos, e com o incremento da produção de livros de imagens sem texto, surgia "O melhor de imagem", agora "Prêmio Luís Jardim". Mais seis anos, e já com a produção nacional bem mais significativa sem, no entanto, ser ainda a ideal, a FNLIJ passou a contemplar as traduções, criando o "Prêmio Monteiro Lobato" para "O melhor livro traduzido".

A última década deste século começou com o reconhecimento, pela FNLIJ, da importância da produção do livro informativo que, juntamente com o de ficção, faz a integração necessária para formar, qualitativamente, os jovens. Foi criado, então, o "Prêmio Malba Tahan".

No ano seguinte, a FNLIJ deu início a uma experiência que, pelo sucesso, terá continuidade: um júri infantil, que muito tem contribuído para engrandecer o trabalho de promoção da leitura, de formação de novos leitores e de uma produção de qualidade.

Premiar os melhores não representa, no entanto, o conjunto de bons livros produzidos no país. Diante dessa realidade, a FNLIJ, ao longo desses anos, divulga também a relação dos "Altamente recomendáveis" em cada categoria.

- Todos os livros escolhidos são amplamente di-

vulgados, tanto no país como no exterior, através das seções do IBBY, feiras, congressos e reuniões.

Essa divulgação tem-se dado, ainda, com a edição de catálogos especiais para cada feira ou encontro.

Assim, em 87, a FNLIJ preparou "Obras premiadas entre 82 e 87". No ano seguinte, destacou na publicação os "Autores premiados entre Monteiro Lobato e Lygia Bojunga". "A novíssima LIJ" saiu em 89, revelando autores da década de 80. Em 90, consideramos o "Ano Internacional da Alfabetização", fez-se a seleção de livros para o leitor iniciante. Ano passado, a publicação destacou os livros sobre Ecologia.

MERCADO - Para a secretária-geral, a língua portuguesa em nada atrapalha a divulgação da literatura infantil e juvenil brasileira. Devido à força do mercado editorial espanhol sobre os países latino-americanos, a criação de livros na América de língua espanhola ainda é muito tímida. Essa imposição do mercado espanhol acaba beneficiando os autores brasileiros, que têm nesses países um mercado aberto.

Essa propagação tem-se dado gradativamente. Como seção brasileira do IBBY, a FNLIJ é a responsável pela indicação, a cada dois anos, do melhor autor e do melhor ilustrador para participar da "Lista de Honra" do IBBY, da qual constam os melhores de cada país que concorrem ao Prêmio Hans Christian Andersen, que é considerado o Nobel da Literatura Infantil e Juvenil.

- A primeira e única vez em que a América Latina foi agraciada ocorreu em 82, com a premiação de Lygia Bojunga Nunes, na categoria de autor de texto.

DIFICULDADES - A secretária-geral aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos editores: a produção do ano deve conter o número da edição, já que a FNLIJ considera como ponto principal para a escolha a data do copyright.

Muitas editoras não cumprem, também, o prazo de entrega, ou seja, o último dia útil do ano; outras sequer atendem o pedido da FNLIJ para o envio dos livros. Outras deixam de registrar o número da edição a cada reimpressão, assim como não dão crédito ao ilustrador.

A seleção é feita, primeiro, levando-se em conta o livro como um objeto total, como o conjunto gráfico de qualidade, o bom texto e a boa ilustração. Depois dessa pré-seleção, os livros são encaminhados a especialistas de todo o país para opinarem e emitirem seu voto.

- Esse processo não é tão simples e é por isso que precisamos da ajuda dos editores, enviando os livros o mais rapidamente possível -, comenta.

- Os jurados que estavam presentes no Rio, no último dia 22 de julho, se reuniram na Fundação para a discussão final e esse momento sempre traz para nós grandes ensinamentos: é um importante momento de troca e que mostra a todos a dinâmica do processo de produção editorial de livros para crianças e da sociedade brasileira. Faz-nos acreditar, cada vez mais, como essa discussão deve ser permanente e do conhecimento de todos -, ressaltou.

Recomendações

ROSA, João Guimarães. **Fita verde no cabelo: nova velha estória**. Il. Roger Mello. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.

Trata-se de uma releitura muito pessoal do conhecido conto "Chapeuzinho Vermelho". A história foi publicada em "Ave, palavra", livro póstumo organizado por Paulo Rónai. Glória Pondé teve a ideia de editá-lo em separado.

As ilustrações de Roger Mello evidenciam o despertar do desejo que perpassa o conto.

ROCHA, Ruth & ROTH, Otávio. **Coleção o homem e a comunicação**. Il. Raquel Coelho. São Paulo, Melhoramentos, 1992.

É muito rico em informações para crianças de pouca leitura de texto. Há uma variedade de imagens usando cores e recorte e colagem, onde a cor valoriza a ilustração.

Trata-se de uma coleção informativa com cuidado gráfico e lidando com informações possíveis para a compreensão de crianças pequenas.

BELINKY, Tatiana. **Medoliques**. Il. Vera Azevedo. São Paulo, Melhoramentos, 1992. (Série Trava-lin-gua).

Livro de poesia, da mesma série de "Caçoliques", indicado para o leitor iniciante, que trata com muito humor dos medos que normalmente as crianças (e alguns adultos) sentem.

As ilustrações completam o clima de humor divertindo as crianças junto com os versos rimados.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Premiados de 1974 a 1991

ANO		O MELHOR PARA CRIANÇA Prêmio Otília Fantes	O MELHOR PARA O JOVEM Prêmio Orígenes Lessa	O MELHOR DE IMAGEM Prêmio Luis Jardim	A MELHOR TRADUÇÃO Prêmio Monteiro Lobato	O MELHOR INFORMATIVO Prêmio Malba Tahan
1991	TÍTULO	O menino de Onze D'Água	Minações	Noite De Cão	Contos de Grimm - Vol. 2	Coleção de Mãos dadas com a natureza - Aves, Fritas, Insetos, Mamíferos, Anfíbios e Répteis, Fantes e Guia Ambiental para Pais e Professores
	AUTOR	José Paulo Paes	Bartolomeu Campos Queirós	Grça Uma	Maria Helena Pericardo	Diversos autores
	LUISTRADOR	Bubara Meluski	Paulo Fernando Vau		Anastácio Anchieta	Diversos autores
1990	EDIÇÃO	Ática	RHU	Salamandra	Ática	Salamandra
	TÍTULO	Sua Afase e Dinha	Em busca de mim	A menina e o dragão	Di-versos livros Contos do meu Marinho	Coleção viajando através do tempo
	AUTOR	Angela Lago	Isabel Vieira	Eva Furnas	Tatiana Belinky Paulo Mendes Campos	Nicolas Leventis
1999	LUISTRADOR	anônimos e antigos	Michèle Boocce		Cláudia Salamancas/ Café Eduardo S. de Andrade	Glória Ode Valde
	EDIÇÃO	RHU	FID	Formato	Scipione Scipione	Scipione
	TÍTULO	As viagens de floori	O casarão do conto patial		O Rei Bigodinho e sua boneira Carmen	
1998	AUTOR	Pedro Veludo	Paulo Rangel		Glória Mota Paouven Francisco Isidor Pascoal	
	LUISTRADOR	Demóstenes Vargas	Mário Collares		Don Wood/Gennaro Uno	
	EDIÇÃO	Miguelim	FID		Ática FID	
1998	TÍTULO	A mãe da mãe do minha mãe	Indez	A menina da linha	Solado Russo	
	AUTOR	Heleninha Alvaenga	Bartolomeu Campos Queirós	Maria José Boaventura	Tatiana Belinky	
	LUISTRADOR	Angela Lago				
1997	EDIÇÃO	Miguelim	Miguelim	Magis	Paulinas	
	TÍTULO	Uma lra lá longe	A visitação do amor	O dia-a-dia de Dado		
	AUTOR	Caio Ribaut	Jorge Miguel Machado	Marcelo Xavier		
1996	LUISTRADOR	Rui de Oliveira				
	EDIÇÃO	Record	Contesta	Formato		
	TÍTULO	O menino marion	Fruia no porto	Chiquita bacana e outras pequenas		
1995	AUTOR	Bizido	Roseana Murray	Angela Lago		
	LUISTRADOR	do avião	Sara A Vila			
	EDIÇÃO	Menoramentos	FID	Lê		
1994	TÍTULO	Uma, era toda, era brava	Tchau	A menina, o coberto		
	AUTOR	Byrnia Orthal	Lygia Biquinga Nunes	Luz Lorenson		
	LUISTRADOR	Isis	Regina Yolanda			
1993	EDIÇÃO	Nova Fronteira	Agir	FID		
	TÍTULO	É isso aí	O outro lado do tabuleiro	Outra vez		
	AUTOR	José Paulo Paes	Bona Ganem	Angela Lago		
1992	LUISTRADOR	Caixa de Bêta	Rui de Oliveira			
	EDIÇÃO	Salamandra	Record	Miguelim		
	TÍTULO	Os bichos que vive	Vida e Patada de Pandanar, e cruz	Fô e Moleto		
1991	AUTOR	Byrnia Orthal	João Ubaldino Ribeiro	Eva Furnas		
	LUISTRADOR	Gê Orthal	Iran e Marcello			
	EDIÇÃO	Salamandra	Nova Fronteira	Paulinas		
1990	TÍTULO	Um, surt e lá	Isis São, Isis São	A bruxinha atrapalhada		
	AUTOR	Angela Lago	Ana Maria Machado	Eva Furnas		
	LUISTRADOR	do avião	Regina Yolanda			
1989	EDIÇÃO	Comunicação	Salamandra	Global		
	TÍTULO	O que as ovelhas não vêem	De olho nas penas	Coleção Pata-Vie Ida e Valia		
	AUTOR	Ruth Boche	Ana Maria Machado	Eva Furnas João Machado		
1988	LUISTRADOR	Caixa de Bêta	Geison Correira			
	EDIÇÃO	Salamandra	Salamandra	Ática Agir		
	TÍTULO	O curumim que tirou gigante	O solé estampado			
1987	AUTOR	Joel Rufino dos Santos	Lygia Biquinga Nunes			
	LUISTRADOR	Lúcia Lacout	Regina Yolanda			
	EDIÇÃO	Ática	José Olympio			
1986	TÍTULO	Rolê do ferugem azul	Uma lábia toda azul			
	AUTOR	Ana Maria Machado	Maisna Colassani			
	LUISTRADOR	Patricia G. Wimmer	do autor			
1985	EDIÇÃO	Salamandra	Nádicos			
	TÍTULO	Coleção Gato e Bata	A casa da madrinha			
	AUTOR	Mary e Bardo França	Lygia Biquinga Nunes			
1984	LUISTRADOR	Bardo França	Regina Yolanda			
	EDIÇÃO	Ática	Agir			
	TÍTULO	Pedro				
1983	AUTOR	Bartolomeu Campos Queirós				
	LUISTRADOR	Sara A Vila				
	EDIÇÃO	Miguelim				
1982	TÍTULO	A baba amarela				
	AUTOR	Lygia Biquinga Nunes				
	LUISTRADOR	Moise Luis Nery				
1981	EDIÇÃO	Agir				
	TÍTULO	Angélica				
	AUTOR	Lygia Biquinga Nunes				
1980	LUISTRADOR	Vera Paquolini				
	EDIÇÃO	Agir				
	TÍTULO	O rei de quase tudo				
1979	AUTOR	Bardo França				
	LUISTRADOR	do autor				
	EDIÇÃO	Orientação Cultural				

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS: Equipe FNLIJ (Edição)

FNLIJ:

CONSELHO CURADOR: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina Dutra da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Paulo Eduardo Blum, Washington Olivetto. CONSELHO DIRETOR: Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), David Spielberg, M^{te} Antonieta Antunes Cunha. CONSELHO FISCAL: Henrique Luz, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. CONSELHO CONSULTIVO: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, M^{te} Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. SECRETARIA GERAL: Elizabeth D'Angelo Serra. MANTENEDORES: Nova Fronteira, RHJ, José Olympio, Melhoramentos, Formato, Ática, Apel, FID, Ao Livro Técnico, Lê, Moderna, Salamandra, Atual, Exped, Ediouro, CBL, SNEEL, Bloch, Kuarup, Nestlé, Fercon Eng^a, Continac, Clínica Ênio Serra, Pri-ce Waterhouse.